

## **Comunicações Coordenadas**

*Dia 14/07/2010 - apresentação oral*

### **Culturas museais – culturas escolares – similitudes e diferenças na tessitura de seus projetos educativos**

*Soraia Freitas Dutra*

*Soraia Freitas Dutra é professora CP/UFMG*

*Orientadora: Sylvania Sousa do Nascimento  
professora associada FaE/UFMG*

*O projeto de pesquisa:*

*Titulo: O fenômeno da escolarização/descolarização dos museus e  
a construção de novas parcerias entre museu e escola*

*Local: FaE-UFMG - 3º ano*

Aproximações entre escolas e museus colocam em contato projetos educacionais institucionais, evidenciando afinidades e tensões em suas experiências educativas.

Ao longo do tempo, a escola produziu uma forma própria de ação e um modo de transmissão cultural que invadiu diferentes instituições sociais alcançando os espaços museais que, muitas vezes, foram vistos como apêndices da escola e criticados por incorporarem formas escolarizadas em suas ações.

Mobilizadas por transformações em seus campos de ação, escolas e museus desenvolveram percursos próprios, construíram linguagens específicas e propostas pedagógicas com marcas de distinção.

Nessa comunicação, discutiremos as formas de interação entre museu e escola a partir das experiências práticas dos sujeitos envolvidos nas ações educativas orientadas para a escola em um museu histórico, bem como as formas de apropriações e “usos” que os professores e alunos fazem desse museu.

Interessa-nos compreender os caminhos trilhados pelo museu na construção de uma “cultura museal” naquilo em que se diferencia e/ou se aproxima da cultura escolar e de que modo o contato entre esses sistemas culturais permitem trocas, absorções e transformações.

Por meio de uma pesquisa documental e etnográfica das ações educativas voltadas ao público escolar, desenvolvidas no Museu Histórico Abílio Barreto (BH-MG), pretende-se investigar as experiências de interação entre esse museu e escolas. Com base em notas de campo e referenciais da literatura especializada, buscaremos compreender de que modo esses espaços se diferenciam, se complementam ou se excluem.

### **Bibliografia:**

CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano: 1. Artes de fazer*. Petrópolis, Vozes, 2006. 14ª Ed.

FORQUIN, Jean-Claude. *Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

MENEZES, Ulpiano B. “Educação e museus: sedução, riscos e ilusões”. In: *Revista Ciências e Letras*, Porto Alegre, nº 27, p. 6190, jan/jun/2000.

NASCIMENTO, Silvania S. “O desafio de construção de uma nova prática educativa para os museus”. In: *Museus: dos gabinetes de curiosidade à museologia moderna*: Belo Horizonte, MG: Argvmentvm; Brasília, DF: CNPq, 2005.

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1978.